

283 HEMORRAGIA DIVERTICULAR DO CÓLON – HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA

Atalaia Martins C , Marcos P., Barbeiro S., Silva F., Canhoto M., Eliseu L., Gonçalves C., Cotrim I., Vasconcelos H.

Introdução - A hemorragia diverticular do cólon (HDC) é a causa mais frequente de hemorragia digestiva baixa. A sua taxa de recorrência é variável e uma pequena percentagem pode vir a necessitar de terapêutica cirúrgica. **Objetivo** – Análise das características epidemiológicas, clínicas e endoscópicas dos doentes internados por HDC num período de 5 anos. **Material e métodos** – Estudo retrospectivo, observacional, dos doentes com o diagnóstico de HDC internados no serviço de Gastroenterologia entre Janeiro de 2010 e Dezembro de 2014. Recolha de dados através da consulta dos processos clínicos e o seu tratamento no *Microsoft Excel*®2013. **Resultados** – No período descrito existiram 156 internamentos por HDC (correspondendo a um total de 126 doentes). As idades variaram entre os 51 e os 96 com uma média de 78,71 anos. 59,6% eram homens. 30,1% necessitou de suporte transfusional com uma média de 2,7 unidades de concentrado eritrocitário por doente transfundido. A localização preferencial dos divertículos foi o cólon sigmóide. Só em 15,4% foi possível a identificação do divertículo com hemorragia e em todos estes foi tentada terapêutica endoscópica dirigida. A taxa de recidiva global foi de 29,5%: 32,7% de recidivas precoces (até aos 30 dias) e 67,4% tardias. 60% das recidivas precoces ocorreu no período de internamento. 33,4% dos doentes estava medicado com antiagregantes plaquetares ou anti-inflamatórios não esteroides e 12,1% com anticoagulantes orais. Apenas 1 doente necessitou de terapêutica cirúrgica urgente por hemorragia de alto débito refratária à terapêutica endoscópica. 2,4% dos doentes foi submetido a cirurgia de forma eletiva. A taxa de mortalidade foi 1,9%. **Conclusão** – As hemorragias diverticulares são quase sempre auto-limitadas, sendo por isso abordadas de forma conservadora. Têm uma taxa de recidiva significativa e baixa mortalidade. Associam-se à utilização de fármacos antiagregantes, anticoagulantes e AINEs, cujo consumo é elevado nesta faixa etária mais avançada.

Centro Hospitalar de Leiria